

## FERROVIA

# Costa e Rajoy selam juntos o “último elo”

Os responsáveis pelos governos de Portugal e Espanha **lançam em conjunto concurso** de Évora-Elvas

Na linguagem do meio chamam-lhe o *missing link*. No caso, quer dizer o último troço de linha férrea que falta para que Portugal integre a rede transeuropeia de transportes: Évora-Elvas, num total de 94 quilómetros e €509 milhões, dos quais quase metade provenientes dos fundos europeus.

O concurso vai ser lançado em cerimónia solene na segunda-feira, no Museu de Arte Contemporânea de Elvas, na presença de António Costa e de Mariano Rajoy, que vem expressamente à cidade alentejana para “celebrar” o evento. O *missing link* faz parte do corredor internacional sul que ligará o porto de Sines até à fronteira com Espanha e vai permitir es-

coar os produtos que ali chegam por via férrea.

O lançamento é agora, mas faltará tempo para ver a linha tomar forma. A obra, em si, não deverá começar antes do primeiro trimestre de 2019 e a sua conclusão está prevista para três anos depois, em 2022. No Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, assinala-se que há mais de um século que não se construíam tantos quilómetros de linha. O ministro Pedro Marques estará, aliás, presente, bem como a ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, e a comissária europeia dos Transportes, Violeta Bulk.

Meia hora antes, também em Elvas, terá lugar o ato simbólico de início de outra obra ferroviária:

a modernização dos 11 quilómetros de linha que ligam Elvas a Caia, na fronteira, e que estará pronta daqui a um ano. O custo total previsto é de €23 milhões (60% do OE, 40% da Europa).

Todo o dia será dedicado à ferrovia. À tarde, na Covilhã, a comissária assistirá com o ministro Pedro Marques ao início da obra de requalificação e eletrificação da linha Covilhã-Guarda, encerrada há 10 anos. Retomará uma ligação perdida entre as linhas da Beira Baixa e da Beira Alta, o que se torna relevante não só para o desenvolvimento do interior, como para as exportações e ligações internacionais. Serão 46 quilómetros com um custo total de €85 milhões (68 provenientes do PT2020 e 17



Mariano Rajoy e António Costa vão estar juntos em Elvas na próxima semana. FOTO RUI DUARTE SILVA

do OE), que deverão entrar em funcionamento no segundo semestre de 2019.

O tema das ligações ferroviárias foi um dos que foram discutidos entre Costa e Rajoy, na última cimeira bilateral, em Vila Real (maio de 2017), no âmbito das “questões transfronteiriças”. A ideia prevalente nos dois países é “trabalhar e avançar em conjunto”, segundo disse ao Expresso fonte do Ministério do Planeamento. Para a comissária, é importante por sua vez num momento em que se discute o próximo orçamento, em que Violeta Bulk gostaria de ver reforçada a verba para as redes transeuropeias.

LÚISA MEIRELES

lmeireles@expresso.imprensa.pt

## COMBOIOS EM MOVIMENTO

**O programa Ferrovia 2020 circula com dois anos de atraso. Interfere em 1193 km de linha — 214 km são construção nova**

### TGV fora da agenda

Nas atuais condições de mercado, os estudos de procura e a análise custo/benefício levam à conclusão de que o investimento é inviável. A realidade mudou, o modelo *low cost* revolucionou o transporte aéreo e afetou a procura para passageiros do modo ferroviário. Do lado espanhol, o programa de alta velocidade Madrid-Estremadura permanece mas a linha não chega a Badajoz antes de 2025. A renovada linha Sines-Caia liga à rede convencional espanhola.

### O caso da bitola ibérica

Na bitola (distância entre carris), a Península é uma ilha. A bitola ibérica, mais larga do que a europeia, não casa com o mercado único ferroviário. À exceção das linhas de TGV, Espanha permanece com bitola ibérica e Portugal tem de seguir o exemplo. Na renovação em curso, recorre-se a travessas polivalentes que facilitam uma futura migração. Os dois países atuam de modo concertado. A migração, neste momento, envolveria um custo entre 7 e 10 mil milhões. E de nada valeria porque permanecia a barreira espanhola.

### Carga e passageiros

Uma pequena fatia do movimento ferroviário (0,5% nos passageiros e 6% na carga) tem carácter internacional. Os principais corredores internacionais estão orientados para mercadorias, como sucede com a ligação Sines-Badajoz. Mas a linha não fica barrada a passageiros e tem folga para ser explorada nesse segmento se houver um operador interessado. A CP reativou, em nome da coesão territorial, a linha do Leste (Entroncamento-Elvas), mas o comboio diário anda vazio. A nova linha Évora-Elvas admite comboios de velocidade alta (acima dos 200 km/hora) e recupera o traçado do TGV que atravessava o Alentejo.

### Obras em todas as frentes

Este é o ano em que as obras chegam aos principais eixos ferroviários. A prioridade

reside nos três corredores internacionais, numa lógica de aproximação dos principais portos à Europa: Lisboa-Sines-Caia, Aveiro-Pampilhosa-Vilar Formoso e Lisboa-Porto-Valença. O orçamento de 2018 consagra €360 milhões para obras em 217 km de linha e a abertura de concursos para mais 560 km. O investimento global (€2,1 mil milhões) beneficia da generosidade dos fundos europeus, no âmbito do Portugal 2020 e do programa CEF-Connecting Europe Facility. No total, Bruxelas entra com €1,2 mil milhões.

### Rede em expansão

Portugal é o único país europeu em que a extensão de autoestradas (3087 km) bate a rede ferroviária (2546 km). Mas a ferrovia está em modo de expansão. A construção nova acontecerá nos corredores Aveiro-Vilar Formoso e Sines-Caia. Nesta linha, o entusiasmo leva o Governo a classificar de “momento histórico” o lançamento do troço Évora-Elvas (94 km), avaliado em €500 milhões. Outro momento de carga simbólica elevada é a reativação da ligação Covilhã-Guarda (36 km). As máquinas chegam este mês à via férrea, nove anos depois de um governo socialista a ter encerrado. A intervenção viabiliza a concordância entre as linhas da Beira Baixa e Beira Alta. Esta é uma das linhas portuguesas mais degradadas. Decorrem obras de renovação integral na zona do Luso e Mortágua. Em abril, será lançado o concurso para a renovação do troço Cerdeira-Guarda (20 km). Do lado espanhol, decorre a eletrificação entre Salamanca e a fronteira.

### Sintonia no Minho

Entre o Minho e a Galiza a sintonia é perfeita. A eletrificação avança dos dois lados da fronteira, mas é preciso articular ou converter a tensão utilizada na linha. Após a renovação, prevista para 2019, o Alfa Pendular pode chegar a Valença e Vigo. A Linha do Minho triplica a capacidade atual. O designio dos agentes das duas regiões é evoluir para um corredor Atlântico Lisboa-Corunha.

ABÍLIO FERREIRA

aferreira@expresso.imprensa.pt



---

# Costa e Rajoy lançam troço de linha férrea Évora-Elvas E11

---



**MOONLIGHT**  
 VENCEDORES & NOMEADOS  
**OSCARs 2017**  
 POR + €5,95 (CONT.)

## ÓSCARES

Quem vai ganhar amanhã à noite

Os já clássicos prognósticos do nosso crítico de cinema **Jorge Leitão Ramos** €34

**idealista**

A app para procurar casa em Portugal

# Expresso

Fundador: Francisco Pinto Balsemão

3 de março de 2018  
 2366 • €3,50

Director: Pedro Santos Guerreiro  
 Director Executivo: Martim Silva  
 Directores-Adjuntos: João Vieira Pereira e Miguel Cadete  
 Director de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

**24h**

Não perca o Expresso Diário

**E** | Expresso DIÁRIO

Use o código que está na capa da Revista E para ler o Expresso Diário de segunda a sábado no seu *smartphone, tablet* ou computador, sem pagar mais por isso.

**Passos vai dar aulas**  
 O ex-primeiro-ministro Passos Coelho vai dar aulas de Administração Pública no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (IS-CSP) da Universidade de Lisboa.

**Ministros discordam nas quotas**  
 A proposta de lei para quotas de género nos dirigentes do Estado está atrasada, devido a divisões no Conselho de Ministros. BE pressiona Executivo. P17

**Rajoy e Costa juntos**  
 Os primeiros-ministros de Espanha e Portugal estarão na segunda-feira em Elvas para lançar o concurso do último troço da linha que ligará Portugal à rede ferroviária europeia. "É a primeira vez em muitas décadas que será acrescentada ferrovia e não suprimida", disse o ministro do Planeamento, Pedro Marques. €1

**Filme sobre Snu em setembro**  
 "Snu", realizado por Patrícia Sequeira, narra a história de amor de Ebba Merete Seidenfaden (Snu Abecassis) com Francisco Sá Carneiro até à morte de ambos na queda do avião em que seguiam, a 4 de dezembro de 1980.

Instagram esta edição semanal. Além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

**Revista saúda**

Daniel Oliveira  
 «Os meus olhos dizem filha»

## INVESTIGAÇÃO

# Tudo sobre o esquema que tirou 615 milhões do BES em Angola

- ➔ Fuga de informação expõe métodos usados com sociedades **offshore**. Álvaro Sobrinho suspeito de desviar milhões de dólares
- ➔ Banqueiro deu ordens para levantamentos de milhões em numerário ➔ Buraco em Angola foi decisivo para queda do BES
- ➔ Perfil do matemático que se tornou milionário P18 E R24

**Marcelo patrocina 'cimeira de paz' entre Lisboa e Luanda**

João Lourenço e António Costa enviam ministros. Marcelo fala no fim. Há dezenas de empresários convidados

A organização é da Câmara do Comércio Portugal Angola mas a ideia saiu dos bastidores políticos. Dia 27, no Epic Sana, em Lisboa, a megaconferência "Portugal/Angola, uma aposta de futuro" vai juntar a nata do empresariado dos dois países. Um estudo pedido à Deloitte vai puxar pelo impacto das boas relações bilaterais. P3

**BURACO DESDE A SAÍDA DA TROIKA CHEGA AOS €1100 MILHÕES**

O que se passa com a nossa Saúde? O SNS nunca fez nem recebeu tanto. Mas também nunca deveu tanto. Pressão aumenta sobre o ministro Adalberto Campos Fernandes P4 a 6

**TEMPOS DE ESPERA NO CANCRO AUMENTAM**

**MARÇO É O MÊS DE TODAS AS GREVES E MANIFESTAÇÕES**

**OS CASOS DE RUTURA NOS SERVIÇOS DE NORTE A SUL**

FOTO: JOSÉ CARIA

**Lei das Rendas deixa repúblicas de Coimbra em risco** P24

**Populações do interior sem telefone culpam Altice** P22

**Avaliação do Montepio obriga Santa Casa a recuar**

Banco vale muito menos do que a Associação Mutualista defendia. Santa Casa vai ter de rever condições do acordo para se tornar acionista do Montepio

Valor do banco Montepio é muito inferior ao inicialmente previsto, o que obrigou a um recuo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa na estratégia inicial. Tomás Correia, que lidera a Associação Mutualista, dona do Montepio, já está inclusive à procura de mais sócios. Fernando Negrão assume oposição frontal ao negócio. €6

**EUROPA ANSIOSA COM LEGISLATIVAS ITALIANAS** P28

**O EXPRESSO EM RAQQA, EX-CAPITAL SÍRIA DO DAESH** P30

**Rio "de braço dado" com Costa mas só até às férias** P12

**Salários dos jovens caíram 4,6% nos últimos 10 anos** E30